

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

30



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2021



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

30

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2021



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Bruno dos Santos, Catarina Pinto Fernandes, Joana Pinto Salvador Costa, Maria de Fátima Rosa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

Bruno dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elsa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Alberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svård (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa).

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Laprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Armando Bramanti (CCHS-CSIC), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Catarina Viegas (Universidade de Lisboa), Dávid Bartus (Eötvös Loránd University), David Hernandez de la Fuente (Universidad Complutense de Madrid), Delfim Ferreira Leão (Universidade de Coimbra), Giuseppe Minunno (Università di Genova / Università di Firenze), Gustavo Alberto Vivas García (Universidad de La Laguna), José Luís Brandão (Universidade de Coimbra), Jean-Pierre Levet (Université de Limoges), Juan Luis Montero Fenollós (Universidad de Coruña), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Mireia López-Bertran (Universitat de València), Pedro Albuquerque (Universidade de Lisboa), Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa), Roberto Nardi (Centro di Conservazione Archeologica).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2021

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



This work is funded by national funds through FCT – Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 UN RILIEVO DALLA TOMBA MENFITA DI PTAHMES E LE TRATTATIVE FALLITE
PER LA VENDITA A LEOPOLDO II DELLA TERZA COLLEZIONE NIZZOLI

*A RELIEF FROM THE MEMPHITE TOMB OF PTAHMES AND THE FAILED
NEGOTIATIONS FOR THE SALE OF THE THIRD NIZZOLI COLLECTION TO LEOPOLD II*

Daniela Picchi

- 39 OS EPIGRAMAS FÚNEBRES DE GREGÓRIO DE NAZIANZA
Da Klea Andron à Arete Cristã

*THE FUNERAL EPIGRAMS OF GREGORY OF NAZIANZUS
From Klea Andron to Christian Arete*

Rita Codá

51 ESTUDOS

ARTICLES

- 53 O ESCORPIÃO COMO ANTIGA MANIFESTAÇÃO DIVINA
NA MESOPOTÂMIA:
A sua presença na glíptica do Diyala (c. 3150-2340 a.C.)

*THE SCORPION AS AN ANCIENT DIVINE MANIFESTATION IN MESOPOTAMIA:
Its presence in the Diyala glyptic (c. 3150-2340 a.C.)*

Vera Gonçalves e Isabel Gomes de Almeida

- 81 OS CITAS NAS HISTÓRIAS DE HERÓDOTO:
Identidade e nomoi

*THE SCYTHIAN IN HERODOTUS STORIES:
Identity and nomoi*

Rui Tavares de Faria

- 105 LA INCORPORACIÓN DEL ELEFANTE DE GUERRA EN CARTAGO
THE INCORPORATION OF THE WAR ELEPHANT IN CARTHAGE

José Luis Alejo Martínez

- 123 STOICISM IN POWER:
Nero and his reflective enigmas
*ESTOICISMO NO PODER:
Nero e os seus enigmas reflexivos*
Carlotta Montagna
- 141 L'HYMNE ORPHIQUE À APOLLŌN
ET LA DATATION DES HYMNES ORPHIQUES:
Considérations archéoastronomiques et comparaisons égyptologiques
*THE ORPHIC HYMN TO APOLLO AND THE DATING OF THE ORPHIC HYMNS:
Archaeoastronomical considerations and egyptological comparisons*
Alicia Maravelia
- 191 CONTRIBUTION À LA CONNAISSANCE DE LA VILLE DE THALA NUMIDE:
Contexte géo-historique
*CONTRIBUTION TO THE KNOWLEDGE OF THE NUMIDIAN CITY OF THALA:
Geo-historical context*
Ouiza Ait Amara

217 NOTAS E COMENTÁRIOS
COMMENTS AND ESSAYS

221 RECENSÕES
REVIEWS

283 IN MEMORIAM

289 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO
JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

CARYN TAMBER-ROSENAU (2018), *Women in Drag. Gender and Performance in the Hebrew Bible and Early Jewish Literature*, Piscataway, NJ, Gorgias Press LLC, 294 pp. ISBN 978-1-4632-0716-8 (Hb. € 112.00).

Em seis capítulos perfeitamente organizados, C. Tamber-Rosenau propõe-nos uma leitura do feminino nos textos bíblicos e na literatura judaica antiga, partindo das figuras tutelares de Jael e Judite. Definindo de modo claro a metodologia que utiliza ao longo do volume num primeiro capítulo, a A. deixa claro que o que lhe interessa desenvolver neste livro são os temas associados àquelas duas personagens, assim como as formas como foram representadas nas fontes antigas, do *Livro dos Juízes* e de *Judite* ao *Liber Antiquitatum Biblicarum* do pseudo-Fílon, constituindo a narrativa sobre Jael nesta última fonte uma quase absoluta novidade. Mais ainda, Tamber-Rosenau deixa também explícito que parte de uma perspectiva específica, que inclui a *Queer Theory*, para propor novas abordagens das narrativas referidas, no que à variedade de papéis sócio-culturais e de género desempenhados pelas personagens sob análise diz respeito. Assim, o objectivo é essencialmente analisar a forma como personagens femininas representam noções de feminilidade e de sexualidade no feminino e o modo como essas caracterizações modelam a mundivisão das sociedades que produziram estes textos e permitem um progresso no enredo das respectivas narrativas (p. 3).

Permitimo-nos salientar que uma das mais-valias do estudo de Tamber-Rosenau é o enquadramento das narrativas sobre Jael e Judite num contexto mediterrâneo antigo mais vasto, nomeadamente Ugarit, Hati e Grécia. Esta perspectiva, em nosso entender, só enriquece o estudo de Tamber-Rosenau, conferindo-lhe mesmo alguma originalidade, que se junta à que propõe com a leitura feita a partir da *Queer Theory*. Esse enquadramento ou contextualização surge, pois, no capítulo segundo, em que as personagens Jael e Judite são colocadas sob a óptica da análise com horizonte noutras figuras femininas de poder no Mediterrâneo antigo, designadamente Anat, Paghit, Shaushka, as Amazonas, Atena, Ártemis e Clitemnestra (talvez tivesse sido interessante juntar a este grupo outra figura da cultura bíblica, Dalila, mencionada *en passant*, mas que, cremos, oferece um modelo de comportamento muito próximo dos de Jael e Judite, ainda que estas sejam heroínas para os autores dos seus textos e Dalila precisamente o oposto disso).

Os três capítulos seguintes focam-se nas duas personagens bíblicas de referência para o livro em apreciação e funcionam como estudos-de caso: a Jael bíblica tratada em *Jz* 4-5 (cap. 3), Judite descrita em *Judite* (cap. 4) e a Jael pseudo-filónica tal como surge em *Ps.-Phil. BA* 31 (cap. 5). Em termos metodológicos, o último caso anda muito próximo do tratamento inédito que outro autor judeu, Flávio Josefo, fez da maioria das grandes figuras da cultura judaica no século I, nas *Antiquidades Judaicas*. Os objectivos de Josefo, porém, poderão não ter sido sempre coincidentes com os do pseudo-Fílon, também datado de entre os séculos I-II d.C. (coevo de Josefo, portanto). Aliás, teria sido interessante ler neste estudo também alguns comentários sobre a representação que Josefo faz de Jael (*AJ* 5.207-209), cuja ausência a A. justifica por se tratar de uma narrativa excessivamente breve (p. 8). Talvez essa brevidade merecesse também algumas considerações analíticas quanto ao objectivo de Josefo ao fazê-lo. De igual modo, a ausência do livro de *Judite* do *corpus* de fontes Joséficas merecia também alguma reflexão. Estes três capítulos (3, 4, e 5) desenvolvem-se obedecendo a uma estrutura comum, em que a A. valoriza a preparação da acção, a acção e a consequência. Deste modo, seguindo os mesmos critérios para as três narrativas, Tamber-Rosenau tem a oportunidade de proceder a uma análise comparada mais eficaz.

O sexto e último capítulo é reservado às conclusões, em que se salientam, tal como anunciado, as perspectivas de género que o recurso a uma *Queer Theory* permite vislumbrar. Parece-nos evidente que a escolha desta metodologia, ou até destes objectivos, pode ser polémica e discutível entre a comunidade académico-científica. Essa discussão pode mesmo sobrelevar-se em contexto de temáticas bíblicas como são as que aqui encontramos. Mas também não podemos negar ao investigador a oportunidade de levar a cabo o seu estudo, partindo dos princípios epistemológicos por que optou e apresentar aos seus pares os resultados da sua investigação. Foi precisamente isso que C. Tamber-Rosenau fez, sendo que o livro está aí para se sujeitar à crítica dos pares da A.

Uma última palavra para a qualidade da edição feita pela Gorgias Press, que a incluiu na colecção *Biblical Intersections*. A escolha do motivo da capa, que reproduz a magnífica *Judith I* de Gustav Klimt, sustenta também essa qualidade.

Nuno Simões Rodrigues

CH/CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

CECH- Universidade de Coimbra

LOWELL EDMUNDS (2021), *Greek Myth*. Berlin / Boston, Walter de Gruyter GmbH, 213 pp. ISBN 978-3-11-068233-5 (Pb. € 24.95).

Publicado como o segundo volume da série *Trends in Classics – Key Perspectives on Classical Research*, este livro de Lowell Edmunds, reconhecido especialista em mitologia clássica, é na verdade um manual de introdução ao estudo do mito grego de excelente qualidade. Aliás, seria importante uma tradução portuguesa deste livro, dada a sua relevância e estado actualizado dos tópicos nele contidos. Com efeito, neste *Greek Myth*, encontramos as problemáticas centrais para o estudo da ciência mitológica. A clareza com que está escrito, a estrutura que segue, os tópicos que se seleccionam para discussão, fornecendo-se o essencial sobre eles, justificam esta classificação de «manual». A sua utilidade é por certo reconhecida por todos os que em todo o mundo se dedicam ao tema e sê-lo-á, sem dúvida, pelos estudantes que nele se iniciarem a partir de agora.

O livro está dividido em nove capítulos centrais, uma conclusão e um apêndice, em que se especificam questões relacionadas com a ideia de «mito» e a evolução semântica do termo, desde os Poemas Homéricos até Aristóteles, passando pelos historiadores Heródoto e Tucídides. Após a leitura do apêndice, reforçou-se a nossa convicção de que o sentido mais lato do termo, aquele que já em Homero tem que ver com a ideia de discurso narrativo, nos parece ser ainda o mais útil e pragmático, porque universal e abrangente, sem que com isso deixemos de ter noção e cautela com as idiosincrasias semânticas que o termo *mythos* veio depois a ter, e que continua a ter nos nossos dias.

Ao longo dos restantes capítulos, discutem-se questões centrais para a problemática, tais como «que é o mito?», «o que é o mito em contexto grego?», «o que é a mitologia?», «quais as fontes para o estudo do mito?», «qual a relação do mito com o rito, com a religião e com a crença?», «que perspectivas podem ser adoptadas para o estudo do mito?». Confirma-se assim a vocação pedagógica do volume, assim como o seu carácter propedêutico. Destacamos em particular a síntese que



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO

AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA